

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

PAUTA DA 32ª REUNIÃO - REMOTA

(3ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura)

10/11/2021 QUARTA-FEIRA às 10 horas

Presidente: Senador Jaques Wagner

Vice-Presidente: Senador Confúcio Moura



Comissão de Meio Ambiente

32ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA - REMOTA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 10/11/2021.

32ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA - REMOTA

Quarta-feira, às 10 horas

SUMÁRIO

FINALIDADE	PÁGINA
Segunda audiência pública de instrução do Projeto de Lei nº 2788, de 2019, que "institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB); discrimina os direitos das Populações Atingidas por Barragens (PAB); prevê o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB); estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor; revoga dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências"	7

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner VICE-PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura

(17 titulares e 17 suplentes)

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

	TITULARES			S	SUPLENTES		
	Bloco Pa	rlame	ntar Unidos pelo I	Brasil(MDB, REPUBLICANOS	S, PP)		
Confúcio)	RO	·	1 Rose de Freitas(MDB)(6)(16)((42)(43)(46) ES	3303-1156	
	1DB)(10)(17)(28)(34)(42)(43)(46) no Vital do	DD	3303-2252 / 2481	2 Marcio Bittar(PSL)(16)(17)(37)(43)(46) AC	3303-2115 / 2119 /	
	DB)(10)(42)(43)(46)	гъ	3303-22327 2401	2 Walcio Billar(F3L)(10)(17)(37)(43)(40) AC	1652	
`	0)(23)(27)(29)(35)(42)			3 VAGO(17)(42)			
Luis Carl	los Heinze(PP)(13)	RS	3303-4124 / 4127 / 4129 / 4132	4 Eliane Nogueira(PP)(17)(51)(5	52) P	3303-6187 / 6188 / 6192	
Kátia Ab	reu(PP)(53)	TO	3303-2464 / 2708 / 5771 / 2466	5 Esperidião Amin(PP)(55)	SC	3303-6446 / 6447 / 6454	
	Bloco Pa	rlame		SDB/PSL(PODEMOS, PSDB,	PSL)	0-10-1	
Plínio Va	alério(PSDB)(8)(40)		3303-2833 / 2835 /	1 Izalci Lucas(PSDB)(11)(36)(46	•	3303-6049 / 6050	
Podrigo	Cunha(PSDB)(9)(36)(40)	ΔΙ	2837 3303-6083	2 Roberto Rocha(PSDB)(14)(40)) MA	3303-1437 / 1506	
•	artins(PODEMOS)(15)		3303-2323 / 2329	3 Styvenson	•	3303-1148	
Alvara D	ioo/DODEMOS\/10\/20\	DD	2202 4050 / 4060	Valentim(PODEMOS)(15)(30)		2202 4177	
Alvaio D	ias(PODEMOS)(19)(39)	PK	3303-4059 / 4060	4 Giordano(MDB)(19)(22)(31)(4	9) 5P	3303-4177	
0	(0)(04)(04)(05)(00)			SD (2)(2)(2)	v.=.v.		
	ávaro(2)(21)(24)(25)(38) ncar(2)(38)		3303-6408 3303-1464 / 1467	1 Vanderlan Cardoso(2)(21)(38)2 Carlos Viana(2)(18)(26)(38)	, ,	3303-2092 / 2099 3303-3100	
Ollo Alei	icai(2)(30)				IVIC	3303-3100	
I	2(DEM)/4)			iguarda(DEM, PL, PSC)	r) 0F	2202 4200 / 4055 /	
Jayme C	Campos(DEM)(4)	IVI I	3303-2390 / 2384 / 2394	1 Maria do Carmo Alves(DEM)(5) 5E	3303-1306 / 4055 / 2878	
Wellingto	on Fagundes(PL)(4)	MT	3303-6219 / 3778 /	2 Zequinha Marinho(PSC)(12)(3	32)(44) PA	3303-6623	
			6221 / 3772 / 6213 / 3775				
	Bloco	Parla	amentar da Resist	ència Democrática(PT, PROS	S)		
Jaques V	Wagner(PT)(7)(41)	ВА	3303-6390 / 6391	1 Jean Paul Prates(PT)(7)(41)	RN	3303-1777 / 1884	
Telmário	Mota(PROS)(7)(41)	RR	3303-6315	2 Paulo Rocha(PT)(7)(41)	PA	3303-3800	
	ı	PDT/C	IDADANIA/REDE(REDE, PDT, CIDADANIA)			
Randolfe	Rodrigues(REDE)(3)(45)	AP	3303-6777 / 6568	1 Eliziane Gama(CIDADANIA)(3	3)(45) MA	3303-6741 / 6703	
Fabiano	Contarato(REDE)(3)(20)(45)	ES	3303-9049	2 Leila Barros(CIDADANIA)(3)(4	45) DF	3303-6427	
(1)	Em 13.02.2019, a Comissão reunida ele	geu o Se	enador Fabiano Contarato	e o Senador Jaques Wagner a Preside	nte e Vice-Presidente, r	espectivamente, deste	
(2)	colegiado (Of. 1/2019-CMA). Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Vi			dos membros titulares; e os Senadores	Lucas Barreto e Sérgio	Petecão, membros	
(3)	suplentes, pelo PSD, para compor a con Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barr	os, Mar	cos do Val e Fabiano Cor				
	Alessandro Vieira, membros suplentes, p	elo Bloo	co Parlamentar Senado Ir	dependente, para compor a comissão (N	Memo. nº 5/2019-GLBS	I).	
(4)	Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Ca comissão (Of. nº 4/2019).	ampos e	Wellington Fagundes for	am designados membros titulares, pelo l	Bloco Parlamentar Van	guarda, para compor a	
(5)	Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Ca 3/2019).	armo Alv	es foi designada membro	suplente, pelo Bloco Parlamentar Vang	uarda, para compor a c	omissão (Of. nº	
(6)	Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueir	a foi des	ignado membro suplente	pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Bra	asil, para compor a com	nissão (Of. nº	
(7)	s/n/2019-GLDPP). (7) Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha,						
(8)	membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).						
(9)	GLPSDB). Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thro	onicke fo	i designada membro titul	ır, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE	/PSL, para compor a co	omissão (Of. nº	
(10)	09/2019-GLIDPSL).						
(11)	pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).						
, ,	GLIDPSL).					•	
(12)	Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrig					,	
(13)	Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos F 15/2019-GLDPP).		· ·			,	
(14)	Em 13.02.2019, o Senador Roberto Roc 21/2019-GLPSDB).	ha foi de	signado membro suplent	e, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/	PSL, para compor a co	missão (Of. nº	
(15)	Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martin			Senador Alvaro Dias, como membro s	uplente, pelo Bloco Par	lamentar	
(16)						ndo suplente, pelo	
(17)						olentes, pelo Bloco	
(18)						Sérgio Petecão (Of. nº	
(19)	68/2019-GLPSD). Em 08.04.2019, o Senador Styvenson V			ar; e o Senador Eduardo Girão, como m	embro suplente, pelo B	loco Parlamentar	
(20)	PSDB/PODE/PSL, para compor a comis Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Ga			em substituição ao Senador Marcos do V	Val, deixando de ocupa	r vaga de membro	
suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).							
(21)	Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barret	o inaepe o foi des	signado membro titular er	mo. nº 110/2019-GLBSI). n substituição ao Senador Carlos Viana	que passa a compor a	comissão como	
(21) (22)	supiente, pelo Bloco Parlamentar Senad Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barret membro suplente, pelo PSD(Of. nº 128/2 Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girá	o foi des 2019-GL	signado membro titular, er PSD).	n substituição ao Senador Carlos Viana,			

Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 233/2019-GLMDB). Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).

(23) (24)

- Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 049/2020-GLPSD). (25)
- Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Osmar Aziz, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº (26)
- 54/2020-GLPSD). Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular. (27)
- (28) Em 15.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2020-GLMDB). Em 15.10.2020, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2020-
- (29) GLMDB).

 Em 16.10.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão
- (30)(Of. nº 39/2020-GLPODEMOS). Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPSDB).
- (31)
- (32)Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
- (33) Em 21.10.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo PODEMOS, para compor a comissão
- (34)
- (35)
- Em 21.10.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 37/2020-GLMDB). Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 37/2020-GLMDB). Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Esperidião Amin, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLMDB). Em 05.02.2021, os Senadores Soraya Thronicke e Major Olimpio deixaram as vagas de titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (36)
- (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI). Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021. (37)
- Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros (38)
- (39)
- (40)
- (41)
- (42)
- Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2021-GLPSD).

 Em 18.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPODEMOS).

 Em 19.02.2021, os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSDB).

 Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 10/2021-BLPRD).

 Em 22.02.2021, os Senadores Marcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e o Senador Confúcio Moura, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLMDB).

 Em 22.02.2021, os Senadores Márcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura e Rose de Freitas membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLMDB). (43)
- Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLMDB). Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar
- Em 23.02.2021, os Senadores Confúcio Moura e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e as Senadoras Eliziane Gama e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 18/2021-BLSENIND).

 Em 23.02.2021, os Senadores Confúcio Moura e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Rose de Freitas e Marcio (45)
- (46)
- Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLMDB). Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner e o Senador Confúcio Moura a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste (47)
- colegiado. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. (48)nº 21/2021-GLPODEMOS).
 Em 13.04.2021, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 15/2021-
- (49)
- Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.

 Em 28.07.2021, o Senador Ciro Nogueira foi nomeado Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (DOU 28/07/2021, Seção 2, p. 1). (50)
- (51)
- (52)Em 09.08.2021, a Senadora Eliane Nogueira foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo
- Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLDPP) Em 12.08.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2021-(53)
- Em 30.08.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (54)
- (Of. 74/2021-GLPSD). Em 20.09.2021, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº (55)44/2021-GLDPP).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: QUARTAS-FEIRAS 10:00 HORAS SECRETÁRIO(A): AIRTON LUCIANO ARAGÃO JÚNIOR TELEFONE-SÈCRETARIA: 61 33033284 FAX:

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES: E-MAIL: cma@senado.leg.br



SENADO FEDERAL SECRETARIA-GERAL DA MESA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA

Em 10 de novembro de 2021 (quarta-feira) às 10h

PAUTA

32ª Reunião, Extraordinária - Remota

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

	Audiência Pública Interativa
Local	Reunião remota

Retificações:

1. Mudança no horário de início: era 9h e passa para 10h; indicação de confirmações dos convidados. (08/11/2021 12:57)

Audiência Pública Interativa

Assunto / Finalidade:

Segunda audiência pública de instrução do Projeto de Lei nº 2788, de 2019, que "institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB); discrimina os direitos das Populações Atingidas por Barragens (PAB); prevê o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB); estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor; revoga dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências"

Observações:

Audiência aberta à participação dos cidadãos por meio do Portal e-Cidadania (https://senado.leg.br/ecidadania) ou pelo telefone 0800 061 22 11.

Na 26ª reunião, em 08/10/2021, foi realizada a primeria audiência pública objeto do REQ 10/2021-CMA.

Apresentações, informações e vídeo da reunião disponíveis no link: https://legis.senado.leg.br/comissoes/reuniao?reuniao=10217&codcol=50

Requerimento de realização de audiência:

- REQ 10/2021 - CMA, Senadora Leila Barros

Reunião destinada a instruir a seguinte matéria:

- PL 2788/2019, Câmara dos Deputados

Convidados:

Sr. Claudio Sales

Presidente

Representante de: Instituto Acende Brasil

Videoconferência Confirmada

Sr. Edmundo Antonio Dias Netto Junior

Procurador da República

Representante de: Ministério Público Federal - MG

Videoconferência Confirmada

Sr. Júlio Cesar Nery Ferreira

Diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios

Representante de: Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)

Videoconferência Confirmada

Representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

Aguardando Confirmação

Sra. Beatriz Cerqueira

Deputada Estadual - MG

Aguardando Confirmação



REQUERIMENTO N° 10, DE 2021 - CMA

Requeiro, nos termos do disposto no art. 93, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiências públicas, no âmbito desta Comissão, com a finalidade de instruir a discussão acerca do Projeto de Lei nº 2788, de 2019, que "institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB); discrimina os direitos das Populações Atingidas por Barragens (PAB); prevê o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB); estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor; revoga dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências", que se encontra sob nossa apreciação.

Para tanto, sugiro os seguintes convidados:

- Representante do MDR;
- Deputado Federal Rogerio Correia;
- Representante do MME;
- Deputada Estadual Beatriz Cerqueira MG;
- Representante da ANM;
- Sra. Tchenna Maso Movimento dos Atingidos por Barragens;
- Representante da ANA;
- Sr. Gabriel Faria Oliveira Defensoria Pública da União.
- Representante do Ibram;
- Sr. Edmundo Antônio Dias Netto Ministério Público Federal -MG.
- Representante do Instituto Acende Brasil;
- Sra. Manoela Carneiro Roland Centro de Direitos Humanos e Empresas (Homa)
- Representante da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica
 - > palestrante incluído na 4ª Reunião da CMA (2/6/2021)



JUSTIFICAÇÃO

O PL em apreço dispõe sobre assunto de enorme importância para a sociedade brasileira, ao buscar instituir uma Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens.

Entretanto, por se tratar de tema de elevada complexidade, na condição de relatora da matéria, parece-me fundamental o aprofundamento e a qualificação do debate, de forma que requeiro a realização de audiências públicas para a instrução da matéria.

Para tanto, peço o apoio de todos os meus pares.

Sala da Comissão,

Senadora LEILA BARROS

Institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB); discrimina os direitos das Populações Atingidas por Barragens (PAB); prevê o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB); estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor; revoga dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), discrimina os direitos das Populações Atingidas por Barragens (PAB), prevê o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB) e estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor.

- I às barragens enquadradas na Lei n $^{\circ}$ 12.334, de 20 de setembro de 2010, que institui a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB); e
- II às barragens não enquadradas na Lei n° 12.334, de 20 de setembro de 2010, cuja construção, operação ou desativação tiverem atingido populações.
- § 2° As disposições desta Lei aplicam-se ao licenciamento ambiental de barragem e aos casos de emergência decorrente de vazamento ou rompimento dessa estrutura, ocorrido ou iminente.

- Art. 2º Para os efeitos desta Lei, entendem-se por Populações Atingidas por Barragens (PAB) todos aqueles sujeitos a 1 (um) ou mais dos seguintes impactos provocados pela construção, operação, desativação ou rompimento de barragens:
 - I perda da propriedade ou da posse de imóvel;
- II desvalorização de imóveis em decorrência de sua localização próxima ou a jusante dessas estruturas;
- III perda da capacidade produtiva das terras e de elementos naturais da paisagem geradores de renda, direta ou indiretamente, e da parte remanescente de imóvel parcialmente atingido, que afete a renda, a subsistência ou o modo de vida de populações;
- IV perda do produto ou de áreas de exercício da atividade pesqueira ou de manejo de recursos naturais;
- V interrupção prolongada ou alteração da qualidade da água que prejudique o abastecimento;
 - VI perda de fontes de renda e trabalho;
- VII mudança de hábitos de populações, bem como perda ou redução de suas atividades econômicas e sujeição a efeitos sociais, culturais e psicológicos negativos devidos à remoção ou evacuação em situações de emergência;
- VIII alteração no modo de vida de populações
 indígenas e comunidades tradicionais;
- IX interrupção de acesso a áreas urbanas e comunidades rurais; ou
- $\ensuremath{\mathtt{X}}$ outros eventuais impactos, indicados a critério do órgão ambiental licenciador.

Parágrafo único. Aplica-se o disposto no caput deste artigo às PAB existentes na região por ocasião do licenciamento ambiental da barragem ou de emergência decorrente de vazamento ou rompimento da estrutura, ocorrido ou iminente.

- Art. 3° São direitos das PAB, consoante o pactuado no processo de participação informada e negociação do Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB) no caso concreto:
- I reparação por meio de reposição, indenização, compensação equivalente e compensação social, nos termos do § 1° deste artigo;
- II reassentamento coletivo como opção prioritária, de forma a favorecer a preservação dos laços culturais e de vizinhança prevalecentes na situação original;
- III opção livre e informada a respeito das
 alternativas de reparação;
- IV negociação, preferencialmente coletiva, em relação:
 - a) às formas de reparação;
- b) aos parâmetros para a identificação dos bens e das benfeitorias passíveis de reparação;
- c) aos parâmetros para o estabelecimento de valores indenizatórios e eventuais compensações;
- d) às etapas de planejamento e ao cronograma de reassentamento; e
 - e) à elaboração dos projetos de moradia;
- V assessoria técnica independente, de caráter multidisciplinar, escolhida pelas comunidades atingidas, a

expensas do empreendedor e sem sua interferência, com o objetivo de orientá-las no processo de participação;

VI - auxílio emergencial nos casos de acidentes ou desastres, que assegure a manutenção dos níveis de vida até que as famílias e indivíduos alcancem condições pelo menos equivalentes às precedentes;

VII - indenização em dinheiro pelas perdas materiais, justa e, salvo nos casos de acidentes ou desastres, prévia, que contemple:

- a) os valores das propriedades e das benfeitorias;
- b) os lucros cessantes, quando for o caso; e
- c) os recursos monetários que assegurem a manutenção dos níveis de vida até que as famílias e indivíduos alcancem condições pelo menos equivalentes às precedentes;

VIII - reparação pelos danos morais, individuais e coletivos, decorrentes dos transtornos sofridos em processos de remoção ou evacuação compulsórias, nos casos de emergência ou de descumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental relativas ao tema específico, que englobem:

- a) perda ou alteração dos laços culturais e de sociabilidade ou dos modos de vida;
- b) perda ou restrição do acesso a recursos naturais,
 a locais de culto ou peregrinação e a fontes de lazer; e
- c) perda ou restrição de meios de subsistência, de fontes de renda ou de trabalho;
- IX reassentamento rural, observado o módulo fiscal, ou reassentamento urbano, com unidades habitacionais que respeitem o tamanho mínimo estabelecido pela legislação urbanística;

X - implantação de projetos de reassentamento rural ou urbano mediante processos de autogestão;

XI - condições de moradia que, no mínimo, reproduzam as anteriores quanto às dimensões e qualidade da edificação, bem como padrões adequados a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade;

XII - existência de espaços e equipamentos de uso comum nos projetos de reassentamento que permitam a sociabilidade e a vivência coletivas, observados, sempre que possível, os padrões prevalecentes no assentamento original;

XIII - escrituração e registro dos imóveis decorrentes dos reassentamentos urbano e rural no prazo máximo de 12 (doze) meses, contado do reassentamento, ou, se for o caso, concessão de direito real de uso, no mesmo prazo;

XIV - reassentamento em terras economicamente úteis, de preferência na região e no Município habitados pelas PAB, após a avaliação de sua viabilidade agroeconômica e ambiental pelo Comitê Local da Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB);

XV - prévia discussão e aprovação do projeto de reassentamento pelo Comitê Local da PNAB, nele incluídos localização, identificação de glebas, projetos de infraestrutura e equipamentos de uso coletivo, assim como escolha e formas de distribuição de lotes;

XVI - formulação e implementação de planos de recuperação e desenvolvimento econômico e social, sem prejuízo das reparações individuais ou coletivas devidas, com o objetivo de recompor ou, se possível, de integrar arranjos e cadeias produtivas locais e regionais que assegurem ocupação produtiva

ao conjunto de atingidos, compatíveis com seus níveis de qualificação e experiência profissionais e capazes de proporcionar a manutenção ou a melhoria das condições de vida;

XVII - recebimento individual, por pessoa, família ou organização cadastrada, de cópia de todas as informações constantes a seu respeito, até 30 (trinta) dias após a atualização do cadastramento para fins de reparação; e

XVIII - realização de consulta pública da lista de todas as pessoas e organizações cadastradas para fins de reparação, bem como das informações agregadas do cadastro, preservados a intimidade e os dados de caráter privado.

- § 1º As reparações devem reconhecer a diversidade de situações, experiências, vocações e preferências, culturas e especificidades de grupos, comunidades, famílias e indivíduos, bem como contemplar a discussão, a negociação e a aprovação pelo Comitê Local da PNAB, e podem ocorrer das seguintes formas:
- I reposição: quando o bem ou a infraestrutura destruídos ou a situação social prejudicada são repostos ou reconstituídos;
- II indenização: quando a reparação assume a forma monetária;
- III compensação equivalente: quando são oferecidos outros bens ou outras situações que, embora não reponham o bem ou a situação perdidos, são considerados como satisfatórios em termos materiais ou morais; e
- IV compensação social: quando a reparação assume a forma de benefício material adicional às formas de reparação dispostas nos incisos I, II e III deste parágrafo e não esteja

nelas incluído, a ser concedido após negociação com o Comitê Local da PNAB, com vistas a reparar as situações consideradas imensuráveis ou de difícil mensuração, como o rompimento de laços familiares, culturais e de redes de apoio social, as mudanças de hábitos, a destruição de modos de vida comunitários, os danos morais e os abalos psicológicos, entre outras.

- § 2° Na aplicação desta Lei, deve ser considerado o princípio da centralidade do sofrimento da vítima, com vistas à reparação justa dos atingidos e à prevenção ou redução de ocorrência de fatos danosos semelhantes.
- Art. 4° Sem prejuízo do disposto no art. 3° desta Lei e consoante o pactuado no processo de participação informada e negociação do PDPAB no caso concreto, são direitos das PAB que exploram a terra em regime de economia familiar, como proprietário, meeiro ou posseiro, assim como daqueles que não se enquadrem em uma dessas categorias, mas tenham vínculo de dependência com a terra para sua reprodução física e cultural:
- I reparação das perdas materiais, composta do valor da terra, das benfeitorias, da safra e dos prejuízos pela interrupção de contratos;
- II compensação pelo deslocamento compulsório resultante do reassentamento; e
- III compensação pelas perdas imateriais, com o estabelecimento de programas de assistência técnica necessários à reconstituição dos modos de vida e das redes de relações sociais, culturais e econômicas, inclusive as de

natureza psicológica, assistencial, agronômica e outras cabíveis.

Art. 5° Nos casos previstos no art. 1° desta Lei, deve ser criado um PDPAB, a expensas do empreendedor, com o objetivo de prever e assegurar os direitos estabelecidos na PNAB, com programas específicos destinados:

- I às mulheres, aos idosos, às crianças, às pessoas com necessidades especiais e às pessoas em situação de vulnerabilidade, bem como aos animais domésticos e de criação;
- II às populações indígenas e às comunidades
 tradicionais;
 - III aos trabalhadores da obra;
- IV aos impactos na área de saúde, saneamento ambiental, habitação e educação dos Municípios que receberão os trabalhadores da obra ou os afetados por eventual vazamento ou rompimento da barragem;
- V à recomposição das perdas decorrentes do enchimento do reservatório, do vazamento ou rompimento da barragem;
 - VI aos pescadores e à atividade pesqueira;
- VII às comunidades receptoras de reassentamento ou realocação de famílias atingidas; e

 $\mbox{\sc VIII} \ - \ \mbox{\sc atividades ou situações definidas}$ nos termos do regulamento.

Parágrafo único. O PDPAB deve ser aprovado pelo Comitê Local da PNAB, observadas as diretrizes definidas pelo órgão colegiado referido no *caput* do art. 6° desta Lei.

Art. 6° Fica instituída a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), que

9

contará com 1 (um) órgão colegiado em nível nacional, de natureza consultiva e deliberativa, com a finalidade de acompanhar, fiscalizar e avaliar sua formulação e implementação.

Parágrafo único. Nos termos do regulamento, o órgão colegiado previsto no *caput* deste artigo terá composição tripartite, com representantes do poder público, dos empreendedores e da sociedade civil, estes últimos indicados pelos movimentos sociais de atingidos por barragens.

Art. 7º Nos casos previstos no art. 1º desta Lei, será constituído um Comitê Local da PNAB, de composição tripartite e caráter provisório, responsável pelo acompanhamento, fiscalização e avaliação do PDPAB em cada caso concreto.

Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo terá por base os estudos socioeconômicos realizados no âmbito do licenciamento ambiental da barragem e não restringirá a atuação da entidade por ele responsável, que solicitará manifestação do Comitê Local da PNAB, sem caráter vinculante.

Art. 8° Será garantida a participação do Ministério Público e da Defensoria Pública como convidados permanentes, com direito a voz, nas reuniões dos órgãos colegiados previstos nos arts. 6° e 7° desta Lei.

Art. 9° A implementação do PDPAB far-se-á a expensas do empreendedor e será definida pelo órgão colegiado referido no art. 7° desta Lei.

Parágrafo único. O empreendedor deverá estabelecer um plano de comunicação contínuo e eficaz que demonstre a implementação do PDPAB.

Art. 10. Ficam revogados os §§ 1°, 2° e 3° do art. 223-G da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei n° 5.452, de 1° de maio de 1943.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor da data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de junho de 2019.

RODRIGO MAIA Presidente